

ANNO XII—Outubro, Novembro e Dezembro—N. 4

REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL

Adaptada ao estudo das

LIÇÕES INTERNACIONAES

PELO

REV. DR. J. M. LANDER

Rua Bacellar, 492—Petrópolis



Estudos no Evangelho de S. Matheus



1910

Casa Publicadora Methodista

Gerente: A. CARDOSO DA FONSECA

47, Rua da Quitanda, 47

RIO DE JANEIRO



GETTYSBURG

Uma Palavra de Saudação

REVISTA DOMINICANA

A nomeação episcopal acho-me na redacção da *Revista*. Desejo, pois, uma palavra com meus dignos leitores e, especialmente, com os prezados superintendentes, professores e alumnos das Escolas Dominicanas. No este primeiro numero da *Revista*, apresento-me respeitosamente ao com certos sentimentos de hesitação e timidez; porque reconheço, como qualquer outra pessoa, as poucas qualificações que possuo para desempenhar esta missão tão honrosa.

Então, trago á minha tarefa importante e ardua, a melhor boa vontade e o meu sincero desejo de conservar a *Revista* na altura que já occupa e salvar-l'ôr, melhor-a ainda mais.

Apesar obstante este anhelô sincero de bem servir a Causa na posição que assumo, peço a indulgencia do meu caro leitor na sua critica deste meu primeiro esforço, porquanto, o actual numero da *Revista* foi preparado com muita pressa e indisposição physica.

As fontes de onde bebo, ao escrever, estas lições, são as «Notas» de E. B. de Tarbell e o «Expositor's Bible»; e muita difficuldade expecto em escolher, dessa rica abundancia, o pouco que nossa pequena revista pôde comportar. O estudo, embora apressado, destes autores evangeliza, para mim, uma verdadeira benção espiritual; e bastante satisfaz-me a saber que estes breves apanhados forem de proveito aos amados irmãos, estudantes da Palavra de Deus.

Portanto, não me é necessario dizer coisa alguma a esses que me lêem, sobre a importancia do estudo da Biblia ou do valor da Escola Dominical. A luz e de salvação dará sempre aos que «têm sede e fome do Evangelho», uma corrente perenne da vida eterna.

Esta instituição da Igreja que interessa jovens e adultos, está desolada e ganhar para si uma posição ainda mais avantajada no reino dos vivos.

Dejo ficar em contacto pessoal com os irmãos superintendentes e professores, ouvindo as suas suggestões apreciaveis e esforçando-me para fazer um compendio biblico que sirva dignamente aos interesses capitulares dos nossos alumnos.

Vosso amigo e irmão,

J. M. LANDER.

Rua Bacellar n. 492—Petropolis.



QUARTO TRIMESTRE DE 1910

2 DE OUTUBRO A 25 DE DEZEMBRO

Lição I—2 DE OUTUBRO

AS VIRGENS PRUDENTES E AS LOUCAS

Texto Suave

Estae vós também apercebidos, porque á hora que não pensaes, virá o filho do homem.—Luc. 12: 40.

TEXTO DA LIÇÃO, Math. 25: 1-13.

Decorar Jr. 10-13

1 Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lampadas, saíram ao encontro do esposo.

2 E cinco dellas eram prudentes, e cinco loucas.

3 As loucas, tomando as suas lampadas, não levaram azeite consigo.

4 Mas as prudentes levaram azeite em vasos, com as suas lampadas.

5 E, tardando o esposo, todas se adormeceram.

6 Mas á meia noite ouviu-se um grito: Ahi vem o esposo, abri-lhe o encontro.

7 Então todas aquellas virgens se levantaram, e prepararam as suas lampadas.

8 E as loucas disseram ás prudentes: Dae-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagam.

9 Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós; ido antes aos que o vendem, e compraes-o para vós.

10 E, tendo ellas ido comprar-o, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com elle para as bodas, e fechou-se a porta.

11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

12 E elle respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço.

13 Vigilaes pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem ha de vir.

Leituras Diárias

SETEMBRO

26 Segunda—Math. 25: 1-13—As Dez Virgens.

27 Terça—Luc. 12: 32-40—Estae apercebidos.

28 Quarta—Luc. 13: 15-30—A porta fechada.

29 Quinta—Math. 7: 13-23—Nunca vos conheceis.

30 Sexta—Mar. 13: 24-37—Esperando e vigiando.

OUTUBRO

1 Sábado—2 Pedro 3: 1-14—Esperando.

2 Domingo—Apoc. 3: 7-13—Guarda o que tens.

Data.—Terça-feira á tarde, 4 de Abril do anno 30 da nossa era.

Logar.—Jesus esteve no Monte das Oliveiras olhando para Jerusalém que ficava abaixo.

Circunstancias.—Terminado seu ministerio publico, Christo sahira do templo e estava em caminho para Bethânia. Parado no Monte das Oliveiras, deu estas ultimas instruções aos seus discipulos.

PLANO DA LIÇÃO

Assumpto.—Preparação para a vinda do nosso Senhor.

I.—O Acontecimento—uma festa oriental.

II.—Esperando a vinda do Senhor.

III.—Como vigiar.

IV.—O caracter revelado nas crises da vida.

V.—E a porta se fechou.

PARA MEDITAÇÃO E ESTUDO

1. Em que sentido differem as virgens prudentes das imprudentes?
2. As virgens prudentes representam que classe hoje? 3. E as imprudentes?
4. Que significa o asno guardado nos seus vasos? 5. Quem é representado pelo noivo? 6. Que quer dizer, «fechou-se a porta»? 7. As prudentes deviam ter dado asno á lousa? 8. Qual o melhor modo de viver a vinda de Christo? 9. Que se diz em Math. 24:42-51 sobre a vigilância?
10. Que lemos em S. Luc. 12:35-40 sobre a prontidão? 11. E em S. Luc. 13:22-30 a respeito da porta fechada?

INTRODUÇÃO

Jesus depois de impor silencio aos phariseus na lição XII, denunciou a hypocrisia e cegueira delles nas terriveis palavras que se encontram no capitulo 23. No «admo dos gentios», elle observou a viuva pobre que lançou duas moedas pequenas na arca do thesouro e opinou que ella havia dado muita do que aquelles que offereceram de sua abundancia. Talvez fosse nesta occasião que o vieram buscar aquelles gregos de quem fala S. João no 12:20-23.

Ao sahirem do templo, os discipulos chamaram a attenção de Jesus para o edificio esplendido então concluido; mas elle, em vez de admirar a belleza do templo, predisse sua completa destruição.

Quando chegaram no Monte das Oliveiras, Pedro, Thiago, João e André pediram-lhe que declarasse o signal de sua vinda e do fim do mundo. Em resposta, temos o longo discurso narrado nos capitulos 24 e 25. Em linguagem mystica, elle falou sobre o futuro, a destruição da cidade, a vinda do Filho de Deus e o fim da era ou do seculo.

Odte a hora da sua segunda vinda, ninguém o sabe sinão o Pai. Por isso, seus discipulos deviam andar sempre preparados e promptos.

Depois de dar algumas illustrações, mostrando como seria inesperada sua vinda, elle proferiu tres parabolás que exemplificam o ultimo juizo—a das virgens, a dos talentos e a dos «bodes e ovelhas».

Devemos nos lembrar que na lição de hoje, estamos na Terça-feira da Semana Santa e que Christo conhecia que «sua hora» estava a chegar e que seus discipulos fariam como «ovelhas sem pastor».

EXPLICAÇÃO

I. Uma festa oriental. Esta é uma das mais bellas parabolás de Christo. Já inflamou o estro de poetas, de esculptores e de dramaticos. Sua linguagem é pathetica, a occasião é alegre, as personagens interessantes e o fim tragico.

No oriente no dia de nupcias, o noivo vai para a casa da noiva onde se fazem algumas festividades; em hora aprazivel, elle manifesta o desejo de ir para casa, e todos se preparam para sair. Os amigos e convivas esbaldam-se pelo caminho afim de tomarem parte na procissão festiva, quando elle aparece. Por não haver lampadas publicas nas estradas, nem nas ruas da cidade, sempre preciso levar lanternas. Horario certo para a procissão não podia haver; mas era costume de todos gritarem o «nugareto» no qual se ouviem chegar o grupo nupcial. Assim se formava uma procissão de luzes, mais brilhante e mais alegre.

Nossa parabolá, denotou-se que o noivo e as desmaiadas como se arockilar na sala, onde esperavam pela meia noite, é que se ouviu o grito nupcial: Vem che- gar o noivo, sahi a seu encontro! Logo demora as pequenas lampadas a apagar-se; e era neces- sario trazer de novo com asno. Vinham oico á mão, prepararam lampadas e entraram na alegre pro- cissão. Outras quando foram comprar que lhes faltava, perderam a porta quando chegaram á casa do noivo e a porta fechada.

II. Esperando o Senhor. Christo, desappareceu na cruz; mas não aos apostolos que voltaria. De facto, voltou na resurreição, no dia de Pentecostes, e na des- cida de Jerusalém. Elle vem na conversão do peccador, na morte do peccador de vir no juizo final.

Qualquer que seja o modo e a hora em que elle se manifeste ao homem, isto é uma nova vinda. Devemos estar preparados para essa manifestação. O Senhor, por assim dizer, póde vir em todas as crises e oppor- tunidades da nossa vida, em todos os transes e epochas historicas da Igreja e do mundo.

Nesta vinda deve ser uma occasião tão alegre, como se fosse uma procissão nupcial. A morte mesma póde transformar-se em porta de entrada para a vida.

III. Como vigiar? Havia duas classes de vigilantes. A igualdade no mundo não tem importancia moral.

As lampadas significam a vida espirital, que é nutrida e feita visivel pelo influxo das santificadoras que vêm de Deus.

O asno representa a graça divina que sustenta o caracter do homem,

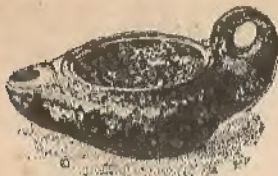


ARCHOTES ORIENTAIS

As boas virgens tinham azeite, porquanto eram prudentes. Conheciam a importância da ocasião e fizeram todas as preparativas necessárias. As outras ficaram em apuros e apertadas, porque eram levianas, negligentes e tolas.

O melhor modo de vigiar não é estar sempre espiando pela porta sóra, mas ter tudo em ordem e bem preparado.

A mulher que está esperando a volta do seu marido, pescador, não gasta todo o seu tempo em correr para a praia, a fim de espiar por ele.



LAMPADA DESCOBERTA NAS RUÍNAS
DE BERNSE.

As ondas e ver seu barco fundido. Ela espera e trabalha no mesmo tempo. Está muito ocupada em arranjar a casa, preparar um jantar, ter as crianças em ordem, tudo pronto para sua chegada. Não se esforça para ter tudo como gosta, quando entrar.

Assim também nós devemos ter um cuidado constante em nos preparar para receber o Senhor quando vier. Se hoje andarmos na santa e viva fé, não teremos tempo de pensar no dia de amanhã.

IV. O carácter revelado nas crises. Até o momento decisivo, ninguém, observando as duas virgens, podia distinguir entre ellas diferença alguma.

Mas, naquele momento importante, viu-se a realidade, manifestando a diferença.

As prudentes tinham uma virtude que na ocasião as distinguia da qual ellas não podiam repartir. Se alguém quer a graça divina, é preciso que vá a Deus buscá-la. O homem não pôde dar-lh'a, nem seu collega, nem o sacerdote.

Uma virgem não pôde dar sua belleza nem outra qualquer virtude a sua amiga. O carácter é intransferível. Cada um tem de adquiri-lo por si mesmo.

Intelligencia e espiritualidade não se compram nem se emprestam. Indispensável correr ás fontes verdadeiras, onde podemos bebê-las livre e gratuitamente.

V. A Porta Fechada.—Ha oportunidades que voam e nunca voltam.

A vida vai como a flecha, em uma só direcção. Mocidade só tem uma vez.

Quem sabe, si não é hoje que pela ultima vez ouvimos o convite para entrarmos pela porta dos céus; mas, descuidando, esquecendo e negligenciando, perdemos esta oportunidade e a porta talvez se feche para sempre.

Ha uma hora, não sabemos quando, que marca o destino do homem: a sua gloria ou sua perdição.

O QUE SIGNIFICA A LIÇÃO PARA NÓS

As virgens imprudentes não eram inimigas do noivo; não fizeram qualquer coisa que o offendesse. Ficaram lá sóra, nas trevas, simplesmente porque se descuidaram, não se preparando.

Uma vez, um evangelista usou um cartão em que foi impressa esta pergunta: «Que preciso eu fazer para me perder?» E a resposta foi dada em uma só palavra: «Nada.»

«Estejam cingidas as vossas cintas e accensas as vossas candelas; e não saís como homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar elle das bodas; porque á hora que não pensaes, virá o filho do homem». — LUCAS.

«Si meu senhor vier de manhã, achar-me-ha adormecido? E si vier á noite, não me acordará?»

«Nossas lampadas estão se apagando»; o processo é gradual. Ainda não estão de todo apagadas. Si houvesse mais azeite luziriam por mais tempo. Si nós cuidássemos a tempo, não ficaríamos nas trevas. Póde ser que a nossa luz esteja bem fraca e diminuído, mas ha meios de reavivá-la. Confiamos a Deus. Fiquemos em contacto com elle, a fonte de luz e graça, para poder espiritual.

MAXIMAS ESCOLHIDAS

Do ultimo dia ninguém sabe; logo, vigias todos os dias. — AGOSTINHO.

A melhor preparação para o futuro é o presente bem aproveitado. — DONALD.

O melhor modo de te preparares para «sahires ao encontro do teu Deus», é ter com elle agora; assim encontrando-o, não serás surpreendido. — BROOKS.

Sempre nos lamentamos por que as nossas dias são poucos, e sempre nos lamentamos como si elles não tivessem fim. — ANDERSON.

A grande questão não é, o que a morte nos achará fazendo; mas, como a morte nos achará preparados. — ABBOTT.

De tal modo brilho a vossa luz diante dos homens que elles vejam as vossas boas obras. — JESUS.

É só de Deus que podemos obter a nova vida do Espirito que torna a nossa existencia uma luz; e isto obtemos agora e não depois. — MACLAREN.

PARA OS ADULTOS DISCUTIREM

1. A bondade é transferível?

2. As crises da vida vem despercebidamente.

3. A segunda vida do Senhor.

QUESTIONARIO

Dá o lugar e as circunstancias em que foi proferida esta bella parábola?

Quem é representado pelo noivo?

Que é que a lampada representa? E o azeite?

Fizeram mal as virgens em dormir?

Porque não deram as prudentes um pouco do seu azeite ás loucas?

Foram ellas egoistas?

As virtudes são transferíveis?

Onde tem de ir o peccador para obter a graça divina?

Ou para é o pastor não podem dar-lh'a?

Que entende pela «porta fechada»?

Quando fechar-se-ha a porta no rosto de alguém?

Qual foi o peccado ou a maldade dessas virgens loucas?

Qual é a verdade central desta lição?

Que proveito espiritual pódes tirar della?

Christo deseja uma benção para cada leitor desta parábola; recebe-a.